REQUERIMENTO Nº 62/2016

Moção de aplausos à Emater, pela comemoração dos 60 anos de Extensão Rural no Paraná.

Senhor Presidente,

Os Vereadores que este subscrevem, nos termos do artigo 162 do Regimento Interno,

REQUEREM

a Vossa Excelência, ouvido o Plenário, que seja enviado ofício à Emater, localizada à Rua 7 de Setembro, 1101 – Centro, representada pelo seu gerente regional, senhor Ivan Decker Raupp, manifestando os aplausos desta Casa de Leis pelos 60 anos de Extensão Rural no Paraná, comemorados no dia 20 de maio, o que enaltasse ainda mais os relevantes serviços prestados ao estado, modelo no Brasil e em especial à Toledo.

A moção de aplausos é uma singela homenagem, diante da magnitude dos relevantes serviços prestados pela Emater através dos seus profissionais que completa 60 anos de Extensão Rural no Paraná, e em especial neste Município, contribuindo e muito, no que se refere a apresentar recordes de produtividade, organizações cooperativas fortes, agroindústrias que geram empregos e renda e tecnologias sustentáveis entre outras características da agropecuária paranaense.

Nas palavras do senhor Rubens Ernesto Niederheitmann, diretor-presidente do Instituto Emater, o setor é referência no país e até no exterior. Este cenário é fruto do trabalho dos agricultores, de suas organizações, do apoio governamental, da pesquisa agropecuária, das instituições de crédito rural e da Extensão Rural, executada pelo Instituto Emater.

Presentes em todos os municípios paranaenses, os profissionais da Extensão Rural fazem um trabalho educativo, contínuo, junto aos agricultores.

Embora realizado no meio rural, é na cidade que o trabalho da Extensão Rural mostra boa parte da sua importância. Afinal, as frutas, as hortaliças, o leite ou o pão consumido no meio urbano tem sua origem nas propriedades rurais assistidas pelos extensionistas. Até mesmo a qualidade da água e do ar das cidades sofre a influência do que acontece no campo.

Pouca gente sabe, mas o extensionista tem uma atuação diversificada. Além da assistência técnica aos agricultores, ele ainda orienta sobre saneamento básico, alimentação, meio ambiente, gestão da propriedade, geração de renda e emprego, conservação dos solos e da água e prepara os jovens para assumir os estabelecimentos rurais. É a ele que se deve a difusão de conhecimento sobre o uso racional de agrotóxicos e outros insumos agrícolas, preservação do meio ambiente e turismo rural. Até mesmo na hora de vender sua produção, o agricultor tem o apoio dos extensionistas.

Com uma atuação tão relevante, esses profissionais têm papel fundamental na execução de programas governamentais, bem como na implementação de políticas públicas no meio rural. É com a orientação desses técnicos que o produtor também consegue recursos para investir em sua propriedade, melhorando sua produtividade.

A Extensão Rural também apoia as diferentes formas de organização do agricultor. O resultado pode ser observado no grande número de cooperativas do estado e que hoje respondem por mais de 55% do PIB agropecuário do Paraná. Coube à Extensão Rural difundir os princípios cooperativistas no estado, quando eles ainda eram poucos conhecidos por aqui. A instituição esteve presente na constituição dessas cooperativas, em sua maioria, dirigidas atualmente por ex-extensionistas.

Para informar, e formar agricultores, os extensionistas lançam mão de diversas estratégias. Reuniões, cursos, visitas técnicas, encontros, seminários, dias de campo, rádio, TV, informativos, facebook e whatsapp são algumas ferramentas corriqueiras desse trabalho. É um esforço que tem como propósito contribuir para a melhoria da qualidade de vida de quem produz o alimento que chega a nossa casa diariamente.

A história da Extensão Rural no Paraná começou no dia 20 de maio de 1956, quando foi instalado o Escritório Técnico de Agricultura (ETA) – Projeto 15, por meio de um convênio firmado entre os governos paranaense e norte-americano. À época o objetivo era melhorar a produtividade da agricultura brasileira e paranaense. A iniciativa deu tão certo que ao terminar o prazo do projeto, uma ONG assumiu a continuidade do trabalho, a ACARPA (Associação de Crédito e Assistência Rural). Quando o governo do estado assumiu a assistência aos produtores, o ONG deu lugar à Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná) que em 2005 foi transformada em autarquia, o Instituto Emater.

Para promover o desenvolvimento rural sustentável, coordenando, articulando e executando assistência técnica e extensão rural em benefício da sociedade paranaense, o Instituto Emater conta com 1.200 funcionários, de mais de 40 categorias profissionais. Eles estão lotados nas Unidades Municipais que atendem a todos os municípios paranaenses, além de 22 Unidades Regionais e a Unidade Estadual. O Instituto também estabelece parceria com diversos órgãos estaduais, municipais, federais, prefeituras, cooperativas e instituições sindicais para cumprir suas metas. Tem destaque a Secretaria Estadual da Agricultura que coordena o trabalho do Sistema Estadual de Agricultura no Paraná.

Destaque-se que dentre os 7 primeiros escritórios da Extensão Rural no Paraná. Toledo foi um dos pioneiros no Estado. No oeste do Paraná foram abertos os escritórios de Toledo e Foz do Iguaçu e na região Centro-Sul os de Campo Largo, Prudentópolis, Rebouças, São Mateus do Sul, Toledo e União da Vitória.

Os desafios da Extensão Rural ainda não terminaram. Se antes a prioridade era expandir a fronteira agrícola ou aumentar a produtividade, hoje é preciso ir além. Atualmente a tarefa do extensionista é aumentar a riqueza no meio rural, ampliando a renda das famílias, diminuindo as diferenças regionais, mitigando danos ambientais,

promovendo a inclusão social e produtiva de um grande contingente de famílias que ainda depende do estado para sua emancipação. Além de executar ações de assistência técnica e promover a inovação tecnológica, o Instituto Emater também apoia e promove a articulação dos diversos segmentos do setor rural, em busca do desenvolvimento do estado. Esse papel tem garantido a ampliação do número de beneficiários do serviço oficial de Extensão Rural.

Diante do exposto, justifica-se esta singela e honrosa homenagem à Emater e seus profissionais que não medem esforços, dedicando seus serviços para o bem da coletividade.

SALA DAS SESSÕES, 18 de maio de 2016.

ADEMAR DORFSCHMIDT ADRIANO REMONTI NEUDI MOSCONI

RENATO REIMANN ROGÉRIO MASSING SUELI GUERRA

TITA FURLAN WALMOR LODI